



CF0002

Conflitos de terra no Brasil 1986

CPT
Comissão Pastoral da Terra



Apresentação

Cumprindo o compromisso que assumimos de divulgar, todos os anos, os conflitos ocorridos no campo, a CPT apresenta agora o Relatório dos conflitos de 1986.

A divulgação desses dados tem contribuído, concretamente, para um conhecimento mais profundo da realidade da política agrária no Brasil e vem fornecendo subsídios para o trabalho das organizações de trabalhadores rurais e das entidades e grupos que os apóiam.

Nossos agradecimentos à equipe que tornou possível a realização deste trabalho, dedicando-se à pesquisa, conferência de dados, elaboração dos textos e tabelas, datilografia e revisão geral: Mario Aldighiéri, Maria Cristina Vanuchi Leme, Maria Joana Araújo Po-

letto, Terezinha Cristina Araújo e Maria da Glória Gonçalves.

Aproveitamos a ocasião para reforçar os objetivos principais na divulgação desses dados:

1. Denúncia, em âmbito nacional e internacional, das graves violações dos direitos humanos dos trabalhadores rurais do Brasil e a violenta guerra interna, de amplos setores do Estado e do latifúndio, aliados, contra o povo brasileiro em geral e especialmente contra os mais fracos e oprimidos;

2. Noticiar aos trabalhadores urbanos e a todas as pessoas de boa vontade, o violento massacre cometido contra os nossos irmãos do campo, cobrando um posicionamento e a sua solidariedade efetiva para acabar com esta grave situação;

3. Exigir do Estado e, em especial, da Justiça do Estado: fim da guerra interna, com o desarmamento das milícias particulares, dos jagunços, grileiros e fazendeiros; encaminhamento das forças militares regulares para a sua verdadeira função de proteger o povo; punição dos assassinos e mandantes dos assassinatos, sempre impunes em todos os casos e a realização da verdadeira justiça democrática;

4. Mobilizar as organizações e entidades de base para assumirem de fato a defesa dos trabalhadores do campo e a decisão definitiva de que a solução de todos esses problemas passa necessariamente pela constituição e fortalecimento do poder popular;

5. Conclamar o povo brasileiro, do campo e da cidade, para unir-se, mobilizar-se contra os opressores dos trabalhadores e encaminhar a implantação da verdadeira Paz, Justiça e Liberdade, com Pão e Terra para todos os brasileiros.

Comissão Pastoral da Terra



A Paz no Campo segundo a Nova República

A propaganda na televisão nos oferece imagens dos vários estados e territórios no maior desenvolvimento. A Nova República se apresenta com roupagem

bonita oferecendo o cartão da reforma agrária, da terra demarcada para os índios e distribuída para os sem terra. O ex-latifundiário José Sarney, hoje Presidente da Nova República, da Reforma Agrária e do Pacto Social, quer se apresentar como o defensor da democratização do campo e o seu xerife Paulo Brosard de Sousa Pinto, Ministro da Justiça, como o defensor da paz do povo brasileiro.

A pesquisa que a CPT — Nacional faz cada ano a partir de notícias de jornais nacionais e locais, de cartas, denúncias e Boletins, prova que o cartaz do governo esconde a antiga violência, a secular injustiça da distribuição da terra, a falsidade da Reforma Agrária. Ainda mais por ser o levantamento limitado à documentação presente nos arquivos da CPT — Nacional, bem aquém da realidade concreta do país. Ao Secretariado da CPT não chega toda a documentação dos acontecimentos na área rural. A seriedade do trabalho exigiu que muitos nomes de pessoas mortas, algumas incertas, outras bem conhecidas, sem serem, porém, claros os motivos da morte, fossem cortados da nossa pesquisa. Por este motivo o número dos conflitos e o dos mortos vai ficar bem abaixo da contabilização efetuada por outras entidades, como o próprio MIRAD, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, ou até de alguma CPT — Regional no que diz respeito à realidade do seu estado.

O número dos conflitos foi praticamente igual ao do ano passado. Muito maior, porém, foi a violência, as pessoas envolvidas, o número de hectares. 190.000 pessoas a mais sofreram por causa da tensão na área rural e 3.000.000 de ha. a mais foram incluídos nas terras conflitivas. Aumentaram de 20 os conflitos na área trabalhista.



Reforma Agrária ou Chacina Agrária ?

A violência na luta pela terra em 1986 não foi só fruto das causas históricas e estruturais que já bem conhecemos, mas também da conjuntura política. A Reforma Agrária da Nova República, sem decisão política real para realizá-la, com um número insignificante de desapropriações, conquistadas com suor e sangue pelos posseiros, colonos ou sem terra, esbarrou também na reação do judiciário, dos latifundiários e dos Governos estaduais.

Na nossa pesquisa computamos 392.067 ha. desapropriados de terra em conflito, igual a 3,3% do total de terra conflitiva.

Como bem colocou Dom Ivo Lorscheider, Presidente da CNBB, no documento apresentado ao Presidente da República no dia 29 de outubro, — o Executivo desapropria, o Judiciário anula as desapropriações e o Legislativo Federal fica inoperante — (Boletim Notícias CNBB n. 44 30:10-1986)

Nenhuma desapropriação foi feita em áreas de con-

flito de estados tão conflitivos como Minas Gerais e São Paulo. O judiciário sustou decretos de desapropriação em muitos estados, criando situações de maior tensão, de violência nos despejos dos posseiros ocupantes ou colocando os Sem Terra sem outra alternativa que não fosse a ocupação da terra e os acampamentos.

Chegou-se ao absurdo, como no caso mais famoso da Fazenda Viamão, de Guilherme Pontes, no Maranhão, de conseguir o desaparecimento do decreto de desapropriação e a não publicação do mesmo no Diário Oficial.

Em 1986 aumentou ainda mais o envolvimento dos Governos estaduais e suas polícias nos conflitos. A análise que José de Sousa Martins faz no seu livro: "Não há terra para plantar neste verão" (Vozes 1986 — pág. 72-78) classificando a história do Brasil como um movimento entre "a centralização política e o fortalecimento do Estado de um lado, e a descentralização política e o fortalecimento das oligarquias, de outro" e sublinhando o atual fortalecimento das oligarquias liberais é bem clara no resultado da pesquisa. Os Governos locais, a serviço dos latifundiários e formados por latifundiários, usaram os meios para atrapalhar o encaminhamento da fragilíssima Reforma Agrária do Governo Federal.

Os latifundiários reforçaram suas organizações e suas ameaças. Sobretudo a UDR-Nacional fundada em 03/12/1985 com a liderança de Ronaldo Caiado, Delfim de uma antiga oligarquia goiana, envolvida em tantas páginas de violência, teve em 1986 uma atuação preponderante, assumindo atitudes de aberta ameaça aos camponeses e à sociedade democrática, espalhando morte e terror.



Ação desarmamento ou entrega das armas aos “senhores”?

A violência chegou a dimensões e formas assustadoras que lembram os tempos do cangaço e das antigas lutas entre oligarquias nordestinas.

Exércitos particulares e Polícia Militar se associaram nos massacres. E foi difícil distinguir entre exército particular formado por policiais e Polícia Militar reduzida a exército particular, a serviço do latifúndio.

137 assassinados, 188 ameaçados de morte, mais de 30 mortos sem especificação precisa do motivo da morte e das circunstâncias, todos porém ligados ao campo e mais 8 desaparecidos — este é o terrível produto social desta violência. Considerando ainda os 334 presos, os 199 feridos e torturados, podemos dizer que continua a guerra no campo dos anos anteriores.

Antigos torturadores da ditadura, estão hoje a serviço dos interesses do latifúndio. Nomes tristemente famosos nos porões do Governo Militar, como o do médico tenente coronel Amílcar Lobo Moreira Silva, reaparecem como autores de assassinatos de lavradores e como seus torturadores.

Famílias inteiras foram assassinadas, como a dos índios Tukano Machado em São Gabriel da Cachoeira-AM, a família Ferreira Santos em Maraú-BA, a família Veríssimo Carlos em Trairi-CE e a família Ferreira, com 8 pessoas assassinadas, em Jauru-MT, na tristemente famosa Gleba Mirassolzinho, teatro de outras chacinas nos anos passados. Como não salientar nestas mortes os menores, as crianças de colo, massacrados por que não conseguem um mínimo de compaixão?

O autor mais violento foi sem dúvida a PM, envolvida em 117 casos de violência, torturas, prisões e massacres. A chacina por parte da polícia do Mato

Grosso no garimpo de Apiacá, causou 11 mortos, entre os quais, garimpeiros, 1 lavrador e 3 policiais, mortos pelos colegas por terem se recusado de participar da chacina. No caso de Apiacá, como no caso de Jauru, ainda no Mato Grosso, não se chegou a contar todos os mortos. Outras ossadas foram encontradas. O Secretário de Segurança Pública do Estado, Aldemar Guirra, pode insistir contestando o número da CPT local e do bispo, mas os autores da chacina estão impunes, transferidos só de um município para outro.

A Polícia Militar teve um papel de primeira autora da violência em muitos outros conflitos como o da Fazenda Annoni, no Rio Grande do Sul, de Unaí em Minas Gerais, de Mundo Novo e Ivinhema em Mato Grosso do Sul e sobretudo nos Estados da Bahia, Goiás, Minas, Mato Grosso do Sul, Pará, Maranhão e Rio.

Em fazendas de São Paulo, Rondônia e Pará, o trabalho escravo, inclusive de muitos menores, o cárcere privado e a tortura foram os marcos da violência na área trabalhista. A PM, na área trabalhista, entrou com violência contra os grevistas, brilhando tristemente no caso de Leme-SP, onde para despistar a responsabilidade de dois assassinatos, montou o maior estardalhaço contra a CUT e o PT.

A FUNAI vai ficar também tristemente famosa pela atitude anti-indigenista assumida no Toldo Chim-bangue em Chapecó-SC e na fazenda São Marcos em Pau Brasil-BA.

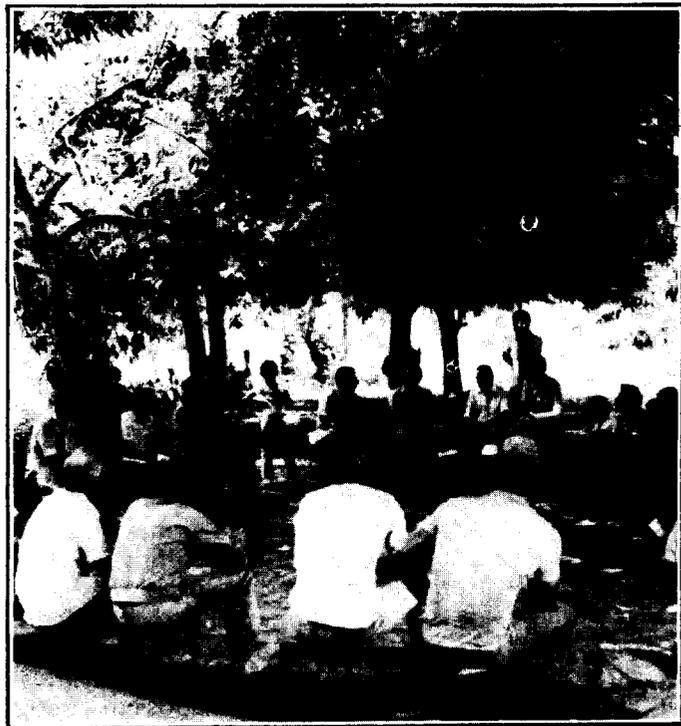
A estatística não pode dar a atmosfera de susto das mulheres, e das crianças nos despejos efetuados pela polícia ou não, dos menores no trabalho escravo, dos abortos por choque, das crianças mortas pelo frio e a desnutrição, nos acampamentos dos sem terra e dos despejados.

O ministro da Justiça, Paulo Brossard de Sousa Pinto, não sabe (ou sabe?) infelizmente, o mal que faz ao país com sua "operação desarmamento". Deixou nas mãos dos assassinos as armas sofisticadas, mas tirou, com violência, sobretudo no Bico do Papagaio e em São Mateus-ES, a espingarda e a faca das casas dos lavradores, invadidas pelos "defensores da ordem pública."

Olhando os números, estaria no primeiro lugar por conflitos, o Ceará, passando de 26 conflitos em 1985 a 96 conflitos em 1986. O dado não pode ser assumido em termos absolutos, mas relativizado ao fato de que a CPT recebeu em 1986 muitos dados pormenorizados, incluindo conflitos menores, envolvendo duas pessoas e poucos hectares. Permanecem, portanto, o Pará com 80 casos, o Maranhão e Goiás com 52 e a Bahia com 48, os estados mais conflitivos.

Na área trabalhista, São Paulo está em primeiro lugar. Houve porém um aumento significativo em Rondônia e Pará por denúncias de trabalho escravo.

Os números da violência aumentam, se consideramos os acidentes de trabalho, quase sempre dolorosos, com 40 mortos e 203 feridos. Muitos acidentes com bóias-frias não nos foram denunciados em 1986, o que explica a diminuição do número em relação a 1985, fazendo assim diminuir o número total dos conflitos.



Qual a resposta dos camponeses ?

As forças da repressão sempre acusam os índios e os camponeses de estarem armados, de matarem fazendeiros e de serem eles a causa da violência no campo. Infelizmente a opinião pública, criada pelos meios de comunicação social, que estão nas mãos destas forças, acredita nisso.

Quando numa luta entre madeireiros e fazendeiros, no Pará foi morto Tarley de Andrade, filho de um fazendeiro goiano, a UDR tentou apresentá-lo como se fosse o mártir da Reforma Agrária, morto pela CPT, levando todo o mundo a ver o espetáculo criado por ela na televisão.

Os lavradores e os índios se defenderam. O resultado, porém desta defesa, chega a 47 mortos, bem abaixo da chacina dos companheiros e das famílias deles.

A pesquisa prova que os trabalhadores escolheram as formas mais pacíficas para alcançar o direito deles: a terra para trabalhar e o direito ao trabalho.

Houve 44 acampamentos de Sem-Terra, sobretudo nos estados do Sul, que, junto às pressões, às denúncias levadas às autoridades e às ocupações dos prédios do INCRA, das Assembléias Legislativas, dos palácios do Governo, dos Institutos de Terra dos Estados, obrigaram a aplicar aquelas poucas medidas de Reforma Agrária que resultaram em algumas vitórias.



Ninguém tem maior amor...

A presença e solidariedade das Igrejas foi crescendo, envolvendo sempre mais pessoas a serviço dos trabalhadores, dos índios e dos Sem-Terra. Os grandes proprietários não gostam disso. O resultado foi o aumento de mortes e de perseguições. Três mortos: Pe. Josimo Moraes Tavares em Imperatriz-MA, por fazen-

deiros de Goiás; Wilmar José de Castro, agente da CPT em Caçú-Go; o pastor da Igreja Batista João Inácio da Silva em Timon-MA. E uma listagem sem fim de ameaçados de morte nos estados de MA, GO, CE, MT, RJ.

A campanha contra a ação da Igreja foi desencadeada pelos Governos estaduais, sobretudo pelos Secretários de Segurança Pública do MA, CE, MT.

No Maranhão, mesmo podendo colocar o caso do padre Maurício Maraglio, por estar ainda incerto o motivo da morte, devemos lembrá-lo como um dos casos mais significativos desta vergonhosa campanha contra os agentes de pastoral das Igrejas: acobertaram assassinos, esconderam provas, espalharam denúncias difamatórias, afirmações falsas. Bispos, padres, pastores, religiosas, agentes de pastoral foram ameaçados de morte. O pastor Werner Fuchs, da IECLB e da CPT-PR, está sendo processado por ter desrespeitado "heróico" exército que, em Papanduva-SC, deixa famílias sem a terra que a elas pertence, para brincar com bombas e canhões. E abre-se inquérito contra o padre Guy Leroy da Igreja ortodoxa, e frei Betto, da Igreja Católica, por serem solidários aos acampados da Fazenda Annoni no RS.

Os liberais conservadores, últimos filhos legítimos ou não, do positivismo comtiano, com a chefia do xerife Paulo Brossard, na caça às bruxas do obscurantismo medieval, não encontram nada mais a fazer que declarar guerra a uma Igreja que mudou sua postura, colocando-se do lado dos oprimidos e denunciando a farisaica justiça de democratas liberais que querem um país de mortos e de escravos a serviço de seus interesses.

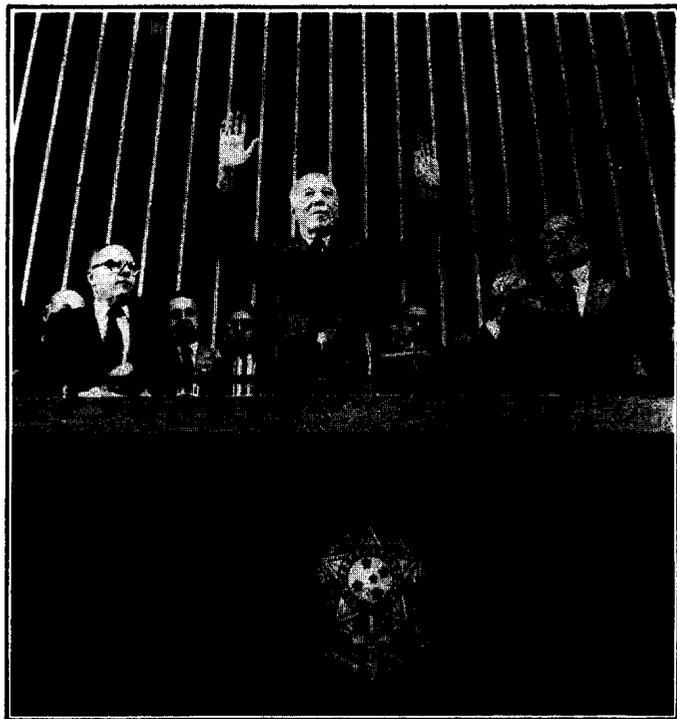


E o sindicato?

Em quase todos os estados os Sindicatos aparecem como a entidade que assumiu, e logicamente, a causa dos trabalhadores. Por isso muitos sindicalistas foram ameaçados de morte. As federações rurais também marcaram sua presença, ainda porém, não tão significativa como deveria.

Nas solidariedades aos camponeses, aparecem os nomes da CUT e da CONTAG. Só uma vez é mencionada a CGT.

Cabe aqui lembrar, mesmo não fazendo parte da nossa pesquisa de conflitos, os 11 delegados da CUT do Pará, mortos em Minas, no dia 6 de agosto, quando voltavam do Congresso da CUT para a cidade de Santarém, em acidente de trânsito. As vidas deles nos lembram todas as vidas de companheiros lutadores que morreram em 1986 por acidentes ou por doença, numa vida oferecida em busca de uma sociedade mais justa, na superação da violência e da opressão.



Políticos a serviço do povo?

Os políticos, sempre ocupados em outras coisas (!) brilharam pela ausência no acompanhamento às reivindicações dos trabalhadores rurais.

Só o deputado Sérgio Cruz PT-MS, o deputado Kazuho Sano PMDB-MT, o dep. fed. Jaques Dornelles PDT-RJ, o prefeito Alceu Collares PDT-RS, o dep. Valdomiro Lima PDT-RS, o dep. fed. Luis Inácio da Silva PT-SP, a dep. fed. Irma Passoni PT-SP, dep. fed. José Genoíno Neto PT-SP o dep. fed. Eduardo Suplicy PT-SP, assumiram a causa dos camponeses e gaúchos.

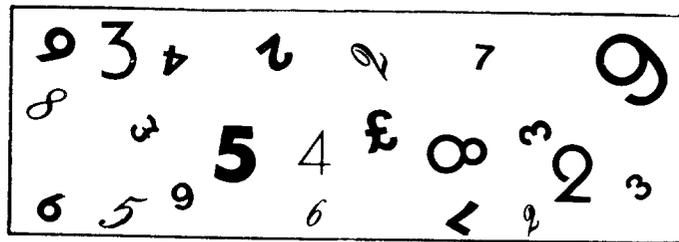
Bem diferente foi a atitude de políticos do PDS, PFL, e PMDB em vários estados. Autores de conflitos e mortes e apoio às forças repressoras contra os trabalhadores, fiéis às teses políticas de seus partidos defensores dos privilégios das classes patronais e dos grandes proprietários rurais.



Para onde?

A caminhada da mudança no campo prevê ainda muitos conflitos. Nos primeiros meses de 1987 novos focos foram acesos e antigos foram reforçados. Não obstante as denúncias e as tomadas de posição, continua a repressão e o massacre contra os camponeses e os índios, que na era da Constituinte não são ainda considerados "cidadãos brasileiros".

O país real sofre a repressão mais violenta. O país legal apresenta a máscara da democracia. O país é massacrado, famílias inteiras são destruídas, índios perdem suas terras. O país legal apresenta o cartaz da Reforma Agrária, dos direitos dos índios, do progresso. O país real passa fome, é jogado numa migração e sem rumo. O país legal se assenta em Brasília para ver como mudar as palavras da LEI para que a Lei não mude e nada mude. Para quem acredita no país real, é a vez de pensar como juntar forças para que as lutas dos camponeses e dos índios, somadas às outras lutas populares, possam romper a fachada, possam quebrar essa máscara e conjugar o país real das lutas e vitórias populares com o país real da democracia popular e das leis que dela nascem.



Anexos

TABELA 1 –

CONFLITOS DE TERRA/1986

Estado	Número	Famílias	Pessoas	Ha	ASSASSINADOS			Ameaçados de morte	Presos	Feridos e torturados	Violên da PM	Violência Pist. e jag.	AUTORES				
					Agentes Past./Sind.	Trab.	Índio						Civis	Est. Mun. União	Multi-Nacionais	FUNAI	INCRA
AC	7	221	1105	101.300		1		1		2	3	2	7		1		
AL	10	4.029	20.145	26.939			1						2				
AM	6	920	7.600	–			4	3					5	3	1	1	1
BA	48	3.129	15.629	125.305		12	2	7	2	26	7	13	50	1	1	2	
CE	96	5.079	25.406	1.272.933		5		22	4	8		1	53	4			
DF	3	430	2.151	–							1			2			
ES	5	822	4.160	–				2			1		1	2			
GO	52	1.334	6.724	202.598	2	8		67	3	6	10	12	46	12			4
MG	36	1.562	7.674	53.760		11		20	7	11	13	9	40	5		1	
MS	16	6.994	34.971	417.298		3	7	3	5	3	4		7	5		2	
MT	29	2.840	14.202	1.481.511		21		13	27	5	9	6	20	8	1	2	1
PA	80	6.404	31.884	829.871		12		9	117	26	11	9	75	7		1	1
MA	52	47.183	235.941	1.396.006	1	6		14	36	11	6	14	54	7			
PB	14	523	2.915	39.905		1		2	1		2	2	10				
PE	13	7.543	38.314	7.966				2		3	4		6	3			
PI	6	546	2.730	13.537				2	1		1		5	1			
PR	36	7.086	34.930	25.246				1		14	9	2	17	14		2	8
RJ	25	2.350	10.300	25.056				17	1	6	10	2	22	5	2		
RN	3	8.116	40.580	67.036		1		1		14							
RO	20	2.924	15.861	385.711		3			21		5	3	15	7		3	4
RR	4	1.738	8.690	6.000.000					5		1		2	5			
RS	8	2.153	10.765	12.045					5		3		9	4			1
SE	8	322	1.492	16.597						2			5	1		1	
SC	11	741	3.664	10.336		2			1	4	1		10	5		1	3
SP	46	3.492	16.615	104.991		2		6	2	1	5	7	36	13	1		1
Total	634	118.481	594.448	12.615.847	3	89	14	166	238	142	106	82	497	114	7	16*	24*

FONTE: Arquivo da CPT

*Os números que indicam o envolvimento da FUNAI e do INCRA são já contabilizados nos Autores "Estado Município União".

TABELA 2 – CONFLITOS POR ESTADO

Estado	Tipo	Número	Famílias	Pessoas	área/Ha	Características	Maiores Autores	Ações trabalh.	Solidariedade
AC	Terra Trab.	7	221	1.105	101.300	Tensões entre agropecuaristas e seringalistas contra seringueiros e posseiros. 1 assassinado	José Tavares Couto Ricardo Borges Frigorífico Bordon Plancap Petrônio Alves Magalhães	Acampamento 2 Ocupação 4 Denúncia 6 Resistência armada - 1 morto	CPT 3 STR 3 CUT 1 Igreja 2 Dom Moacir Grechi
		1							
		8							
AL	Terra	10	4.029	20.145	26.939	Os trabalhadores procuram permanecer na terra. São pela maioria arrendatários e meeiros. 1 assassinado 739 ha. desaprop.	Valdemar Tenório Holanda Everaldo Garrota Cristal Vidros	Ocupação Pedido Desapr. 3 Justiça 2	OAB
		10							
		10							
AM	Terra	6	920	7.600	Invasão de áreas indígenas por mineradoras e prospecção de Petróleo. 4 assassinados	Irmãos Said Emp. Ex Irmãos Graça PETROBRÁS ELETRONORTE INCRA ITERAM FUNAI 2 Gold Amazon Ltda.	Resistência armada 2 madeireiros mortos.	CIMI 2 CPT CUT STR	
		6							
		6							
DF	Terra	3	430	2.151	-	Tensão entre Terracap e posseiros na área rural ao redor de Brasília.	TERRACAP	Denúncia 2 Justiça 1	CONTAG
		3							
		3							
ES	Terra	5	822	4.160	Ocupações dos Sem-Terra Retrocesso do governo na aplicação da RA 1 assassinado	políticos PMDB governo	Ocupação 2 greve de fome Reivindicação trabalhista denúncia	CPT 3 STRs 2 Diocese Dom Aldo Germa	
		1							
	Trab.	1	1			Antônio Elizeu Filho			
		6							

CONFLITOS POR ESTADO

Estado	Tipo	Número	Famílias	Pessoas	Área/Ha	Características	Maiores Autores	Ações Trabalh.	Solidariedade
BA	Terra	48	3.129	15.629	125.305	<p>A maior parte dos conflitos são causados pela grilagem. Os fazendeiros organizados na UDR reagem violentamente contra os posseiros, se servindo de exércitos particulares</p> <p>Um grave conflito indígena envolvendo a FUNAI</p> <p>Há tensões entre os próprios fazendeiros com o resultado de 3 mortos.</p> <p>15 assassinados</p>	<p>Antônio H. Moreira UDR</p> <p>Cleber Nunes UDR</p> <p>Paulo Pinto UDR</p> <p>Lisboa Guerra</p> <p>Francisco Pereira Santos</p> <p>Luis Mendes Ferreira</p> <p>Manoel Vargas Leal</p> <p>Messias Rocha Medrado</p> <p>João Evangelista Medrado</p> <p>Theócrito Calixto da Cunha</p> <p>Paulo Yukiro Gondo</p> <p>Tito Barreiro Machado</p> <p>Valdo Mascarenhas</p> <p>Eronildo Borges</p> <p>Deli Dias Borges</p> <p>Manoel Carneiro de Sousa</p> <p>Heloy Magalhães Holzgrefe</p> <p>Antônio Alves Guimarães</p> <p>Sérgio Fasadofi</p> <p>Osvaldo Kauri</p> <p>Quimim Sakurai</p> <p>José Andrade</p> <p>Adelson Moura</p> <p>Nei Ferreira dep PDS</p>	<p>Fernando Dal- tro dep</p> <p>Carlito Prefeito</p> <p>MICHELIN</p> <p>FUNAI</p> <p>INCRA</p>	<p>Vigário geral dioc. Barra</p> <p>Igreja Presbiteriana</p> <p>Dom Paulo Lopes</p> <p>CPT 5</p> <p>CIMI</p> <p>C.P. Rural 4</p> <p>CDDH - Teixeira F.</p> <p>ANAI</p> <p>FIAL - Alemanha</p> <p>STR 3</p> <p>FETAG</p> <p>Diretório IBC</p>
	Trab.	3		802	55.500 desapropriações			<p>Ações Trabalh.</p> <p>Denúncias 17</p> <p>Resistência armada 2 (2 mortos)</p> <p>Justiça 4</p> <p>Ocupação 1</p> <p>Acampamento 1</p> <p>Greve 2</p>	
		51	3.129	16.431					

CONFLITOS POR ESTADO

Estado	tipo	Número	Famílias	Pessoas	Área/Ha	Características	Maiores Autores	Ações Trabalh.	Solidariedade
CE	Terra	96	5079	25.406	1.272.933	Luta contra a renda e pedidos de desapropriação para ter terra para trabalhar. As desapropriações por não realizar logo o assentamento, geraram mais conflitos com muitas ameaças e 1 morto Campanha maciça contra a Igreja Tentativa de políticos de manobrar o sindicato dos trabalhadores rurais. 5 assassinados	Waldemar Vieira Coutinho Raimundo Fernandez de Oliveira Pedro Gilson Gaspar Raimundo Newton de Lavor Clóvis Araújo Antônio Tavares Heraldo Cavalcanti Lídio, João T. Queiroz, Francisco Soriano de Farias Fernando Coelho Nogueira Prefeito Juarez Queiroz Olimpio Dep. Antônio Gomes da Silva PDS	Pedido de desap. 56 Denúncias 4 Recurso na justiça 4 Acampamento 1 Resistência armada 2 1 morto	CONTAG 55 STR 8 Igreja 6 Dom Aloísio Lorscheider FETAG Pe. Evaido
		97	5079	25.406	1.272.933				
GO	Terra	52	1.334	6.724	202.598	Latifúndio e grilagem Violência organizada pela UDR Posição negativa dos órgãos Estaduais e Federais. A campanha do Min. Brossard contra a violência, criou mais violência no Bico do Papagaio contra os trabalhadores. Trabalho escravo. Forte campanha contra religiosos e agentes de pastoral e STR 2 mortos e mais de 20 ameaçados de morte. 10 assassinados	Oliveira Roriz Otoniel Calixto Silva Arnaldão Jair Ferreira da Rocha João Hissassi Yano Carlos Meimberg AGRIMISA COBRAPE Altamiro de Moura Pacheco Urbano Berquó UDR 4 Ronaldo Moreira Silva Sebastião Pedra Valdileno Haun Delegado Hitler Mussolini Prefeito de Colinas	Denúncia - 19 Acamp. - 8 Defesa armada 2 2 mortos 2 feridos justiça 6 ped. desapropriação 6 Ocupação 2 greve 2 Ato Público 1	FETAEG 3 CPT 6 E. Greenhalg Dom Vítor Pe. Henrique Pe. Martinho STR 5 Dom Tomás Balduino e dicoese Diretório PMDB PT Frei Vicente Cardone Irmã Rita Altmam CJP
				56.432 desap.					

Estado	tipo	Número	Famílias	Pessoas	Área/Ha	Características	Maiores Autores	Ações Trabal.	Solidariedade
	Trab.	4		74		Osmar Teodoro Silva Tentem Adv. Geraldo Reis Prefeito Roberto Pascoal Liegio Genésio Pereira da Silva	INCRA 4 IDAGO 3 Antônio Ramos Caiado Paulo Borges Teixeira PF Min. Justiça Brossard PM Pistoleiros: Geraldo Rodrigues.		
		56	1.334	6.798					
MA	Terra	52	47.183	235.941	1.396.006	Violência dos fazendeiros com verdadeiros exercitos de jagunços: morte, prisões, ameaças de morte, torturas com a participação da PM e com o apoio dos órgãos do Estado, sobretudo da Sec. Segurança Pública. Forte campanha repressiva contra agentes de pastoral da Igreja. 1 pastor assassinado e vários agentes ameaçados. Participação da UDR. As desapropriações acirraram os conflitos. No caso da fazenda Vião - Citusa de Guilherme Pontes até o decreto de desapropriação desapareceu e não foi publicado no Diário Oficial. Fraude nas eleições sindicais e insões de sedes sindicais por políticos do PFL-PDS e grupo do PC do B ligados ao governo para manter o sindicato atrelado. 7 assassinatos	Grupo João Santos Manoel Pereira Filho Romero de Albuquerque Maranhão Grupo Pernambucano Manoel Lima Gonzaga Raimundo A. Feitosa Doca Bezerra Colone Prefeito Antônio Miranda Aeronáutica - GICLA Guilherme Pontes José Alberto Fernandes Valente Adelino Barbosa Pereira Lima UDR 3 Francisco Ferreira Lima CAIMAM Assis Cavalcanti Anísio Bandeira de Miranda Grupo Açúcar União Antônio Gomes Nussuri Francisco Fer. da Silva	Denúncia 12 Bloqueio 2 Acampamento Justiça Resistência 3 1 morto Pedido de desapropriação Não pagam foro 2 Ocupação 3	STR 10 CPT 11 FETAEMA 4 Prefeito Dilson Dourado FASE SMDDH CMP - Caxias Diocese Co-roatá Igreja - Bispos MA 2 ACR 3 CNBB Dom Pascácio Rettler Diocese Imperatriz CUT CENTRU PT PMDB PSB
	Sind.	3			58.778 desap.				
		55	47.183	235.941					

CONFLITOS POR ESTADO

Estado	tipo	Número	Famílias	Pessoas	Área/Ha	Características	Maiores Autores	Ações Trabalh.	Solidariedade
MG	terra	36	1.562	7.674	53.760	Confronto violento entre fazendeiros e posseiros — com forte envolvimento da PM e do poder judicial. Presença da UDR em 2 casos — alto número de mortes entre posseiros e trabalhadores rurais . Dois conflitos terminados, um por ganhar desapropriações e outro, por desistência e venda da terra pelos posseiros.	Gerson Martins de Oliveira Lima Alves de Oliveira João Pereira de Sousa José Alves Rezende Herdeiros de Isaú Rodrigues Lima Família Ribas	Denúncia 17 mutirão 3 resistência armada 3 mortos 5 feridos 1 justiça 3 Acampamento 3	CPT 5 STR 6 INCRA 2 CUT CIMI C.D.D.H. FETAEMG 2 CONTAG Dom Hugo Rinaldini
	Trab.	4	—	5	31.600 desap.	15 assassinados.	Antônio Doza José Ferreira de Paula (pref. PDS) CAF - Sta. Bárbara - Belgo Mineira UDR 2 Urcelino da Silva Neiva Sebastião Fernandes Leão Geraldo Magela Faria Haroldo Adjuto Martins Correia José Mendes Amorim Fam. Carneiro Antônio José de Souza Rubens Lacerda Jorge Inácio Torres Sebastião Miranda Antônio Maurício - Pref Guaíba., Humberto Souto, Antônio Dias - PFL	Ocupação 1 cerca derrubada pedido desapropriação 1	
	Sind.	1	—						
		41	1.562	7.679	53.760				

CONFLITOS POR ESTADO

Estado	Tipo	Número	Famílias	Pessoas	Área/Ha	Características	Maiores autores	Ações trabalh.	Solidariedade
MS	Terra	16	6.994	34.971	417.298	Os conflitos são gerados pelo alto número de Sem Terra, formado sobretudo pelos brasiguaios pelas más condições dos acampamentos. O Governo de Estado usa a PM e seus métodos violentos a serviço de alguma empresa. 2 conflitos terminados pela desapropriações. 10 assassinados	Miguel de Oliveria Oronte Garcia Ferreira Dyalina Rodrigues SOMECO TERRASUL DEBRASA Prefeito Jair do Couto	Acampamentos 6	Dom Teodoro CPT 3 Leitz Dep. Sérgio Cruz 2
	Trab.	3		3.525	21.498 desaprop			Ocupação 2 Bloqueio Ped. desapropriação 2	
		19	6.994	38.496	417.298				
MT	Terra	29	2.840	14.202	1.481.511	Fortes tensões entre fazendeiros, colonos e índios -- interesse em colocar índios contra colonos. Os acontecimentos chegam a verdadeiras chacinas com a cobertura das autoridades e a presença da PM em área de garimpo, massacrando até mesmo policiais que não quiseram se sujeitar à ordem de matança. Forte campanha contra religiosos 1 espancado. 3 conflitos terminados pela entrega de títulos aos posseiros pelo MIRAD Trabalho escravo, torturas e violências. 32 assassinados.	Pedro Pinto de Almeida Albino Granzella Joaquim Fernandes da Silva Pires Bruno Honório Amadeu Fernando Arruda Junqueira Joaquim Campos Dourado Nacib Adas Filho UDR Otto Aiz Katevinkal Clarismundo Gonçalves Valtene Filho Grupo PARIZOTTO COLON. TEL MAR PARANAPANEMA FUNAI 2 Sec. Segurança Pública 3 Aldemar Grima	Justiça 2	Paraná CPT 6 CIMI 2 UNI OPAN Dom Máximo Riennês CONTAG, PMDB, PT Promotor Paulo Cunha STRS 4 Dep. Márcio Lacerda PMDB Proc. Rep. 9 Proc. Rep. Sepúlveda Pertence FETAG 2 Dom Henrique Froehlic Pe. Gaspar Goldmit Pe. Balduino Loebens
								Denúncia 12	
	Trab. Gar. Sind.	8 1 1		612 29				Resist. armada 11 mortos Ato público 1 Pedido desaprop. Assentamento 5 Ocupação Acampamento 2 SOLIDARIEDADE CNBB Pref. S. Félix A. PMDB Pref. Sta Terezinha. Pref. Canarana Dep. Kazuho Sano PMDB Dom Antônio Possamai e diocese Ji-	
		39		641					

CONFLITOS POR ESTADO

Estado	Tipo	Número	Famílias	Pessoas	Área/Ha	Características	Maiores autores	Ações trabalh.	Solidariedade
PA	Terra	80	6.404	31.884	829.871	Tensões violentas entre fazendeiros e posseiros com alto número de mortos e presos e de torturados. A PM é envolvida nos conflitos e é difícil identificar quando é PM e quando é pistoleiro. Presença ativa da UDR. Alto o fenômeno do trabalho escravo e do cárcere privado e a repressão violenta da PM contra os garimpeiros.	Luis Veras João Alípio Francisco José da Silva Rabelo Jamir Lourenço Filho José Vieira Jarbas Alves da Silva José Bento Veloso Antônio Manoel Siqueira Joaquim Fonseca Ângelo Debiazzi Artur Felício Sebastião João Lanare do Val João Batista Santana Ovídio Gomes de Oliveira BAMERINDUS Venturil Gonçalves Sousa AGROPECUS MULTIPLIC 2 Manoel de Sá Júnior Valdemar Carneiro UDR 2 Flávio Pinho de Almeida Geremias Lunardelli Antônio Inácio Silva Raimundo Modesto INCRA GETAT FUNAI Jorge Nazereno Ramos Atlântica Boa Vista. OCA	Denúncia 12 Resistência armada 2 (19 mortos 3 feridos) Acampamento Pedido de desapropriação 3 Justiça 2	CPT 4 Funcionário do GETAT SRT 3 OAB FETAG
	Tra.	17		226		21 assassinados.			
	Gar.	5		12.575					
		102		44.685					

CONFLITOS POR ESTADO

Estado	Tipo	Número	Fam/lias	Pessoas	Área/ha	Características	Maiores autores	Ações trabalh.	Solidariedade
PE	Terra	13	7.543	38.314	7.966	Dois conflitos devido à demora em resolver o problema dos atingidos pelas barragens - Outros conflitos pela precisão de terra para viver e a reação dos fazendeiros. 2 conflitos encerrados por desapropriação e assentamento. 2 conflitos encerrados por acordo e lei a favor dos trabalhadores. A maior violência se dá nos conflitos trabalhistas com mais mortes e ameaças aos cortadores de cana.	DNOCS CHESF AGRIMEX LUNDGREN - Tecidos João de Leó, cabo João Santos Vicente Ferreira José Luiz Ferreira Silva José Almeida Nelito Paulo Luciano de Melo Bezerra João Lopes Siqueira Santos Guilherme Martins Albuquerque	Denúncia 6 Terra X Terra Acamp. 2 Paralização de trabalhos. Ocupação 3 Celebração Liturgia - Ato Público 4 Pedidos de desapropriação 3	STR 7 FETAPP 5 polo sind. São Francisco 2 Diocese Petrolina CENTRU CPT 2 Dom José Rodrigues CONTAG 2 Igreja OAB CNBB ACO ACR CRB Dom Thiago Postma Diocese Garanhuns FASE Vereadores latinos IBASE CEDI CEDAC ISER
	Trab.	9		25.409	5.700 desap	2 assassinados			
		22		63.723					
PB	Terra	14	523	2915	39.905	Os conflitos nascem sobretudo na reação dos fazendeiros às desapropriações e na demora em realizá-las. Na área trabalhista, greve pelos direitos trabalhistas dos cortadores de cana. Duas desapropriações parecem ter dado conclusão a 2 conflitos. 1 assassinado.	Edmundo Cavalcante de Macedo. Manoel Borges Claudino César Filho Bráulio Pessoa de Melo Luis Serafim. Manoel Leite	Mutirão 6 Pedido de desapropriação 2 Resistência 2 Ocupação 3 Denúncia 1 Justiça 1 Ato Público	
	Tra	2		120.000	1.430 desap.				
		16	523	122.915					

CONFLITOS POR ESTADO

Estado	Tipo	Número	Família	Pessoas	Área/Ha	Características	Maiores autores	Ações trabalh.	Solidariedade
SP	Terra	46	3.492	16.615	104.991	Demora nas desapropriações cria violência dos fazendeiros que usam também a justiça para sustar as desapropriações. 1 conflito terminado com assentamento. Violência do governo através da PM contra os trabalhadores, cortadores de cana e colhedores de laranja, gera 2 mortes e acusações contra o PT, CUT para encobrir a responsabilidade da PM.	J. J. Abdalla UNESP Otoniel de Almeida Reinaldo Nogueira cabo PM FIELD comércio e participação. Alma Selma Vieira Osmar da Cruz Guimaro UDR CESP Satoshi Ito Gov. SP	Romaria 7 Ato público Bloqueio 1 Ocupação 6 Denúncia 7 Pedido de desapropriação 9 Acampamento 6 Usucapião Resistência armada (3 mortos)	Dom Aparecida José Dias STR MTST CPT 3 PT 3 Ecologistas PMDB Associação de Bairro Religiosos Diocese Registro O SP FNT Prefeito R. Bérnago de Pres. Epitácio PC do B; PSB 57 Entidades Igreja CUT
	Terra	23		21.694		6.887 desap. 4 assassinados			
		69	3.492	38.307					
PI	Terra	6	546	2.730	13.537	Os conflitos se dão pela busca da legalização da terra pelos posseiros e a reação dos fazendeiros. Conflitos na área da exploração e venda do côco Babaçú.	COMVAP Hamilton de Melo Rabelo Salomão Teles de Menezes	Pedidos de desapropriação. 2 Mutirão 2 Denúncia 2	
	Terra	1							
		7	546	2.730	13.537				
PR	Terra	36	7.086	34.930	25.246	O conflito se dá pela demora do governo do Estado e do INCRA na solução dos casos e pelos juizes que sustam os decretos de desapropriação.	UDR 2 Laurindo Dias Pontes INCRA 8 FUNAI 2 Luciano Pizzato (candidato PMDB)	Ocupação 17 Acampamento 7 Indenização Pedido de desapropriação 3	CPT 3 CDDH ANAI STR 2 Prefeitura Medianeira
					11.935 desap.	11 áreas de conflitos desapropriadas			

Estado	Tipo	Número	Famílias	Pessoas	Área/Ha	Características	Maiores Autores	Ações Trabalh.	Solidariedade
	Tra	1				das. isso não quer dizer que, o conflito esteja terminado. Só em dois casos, com os lavradores assentados, se pode afirmar que o conflito acabou. Pela atividade dos trabalhadores ocupando terra foram concluídos 1) assentamentos de 16.924 ha. para 1.627 famílias.		Justiça 3 Bloqueio 2 Passeata 2 Ato Público 2	Dom Pedro Fedalto Dom Ladislau Biernaski
		37	7.086						
RJ	Terra	25	2.350	10.300	25.056	Conquista da terra pelos sem terra Reação de fazendeiros e pouca atenção por parte do governo. Envolvimento da polícia militar na violência – um torturador de 70-71 é o assassino do lavrador Nilson Diogo. 3 conflitos terminados: 2 por assentamentos e um por vitória na justiça. 1 assassinado.	Paulo César Chaves Duarte Álvaro Soares Coimbra Salomão Teles de Menezes ex. tenente Amilcar Lobo Moreira Silva - torturador na ditadura 64. Salvador Lopes de Souza Aparecido Pinto Ferreira Fam. Gavazzi ALBAMAR IMOBILIÁRIA ITAPOÁ Darci Pires do Nascimento	Acampamento 4 Denúncia 4 Ocupação 7 Justiça 4 Manifestação 2 Pedido de desapropriação 1	FETAG 3 STR 2 Past. Ecum. Terra Dom Mauro Morelli Past. Paulo Ayres Mattos (Igreja Metodista) CUT 2 Dep. Fed. Jaques Dornelles Ass. Feirantes baixada fluminense CONTAG
	Tra	3			4.148 desap.				
		28	2.350	10.300	25.056				
RN	Terra	3	8116	40.580	67.036	1 conflito pela Barragem que vem desde 1977 e uma tensão violenta de faz. contra posseiros em área desapropriada. Problema grave na área trabalhista pelo desrespeito dos direitos dos cortadores de cana 1 assassinado.	Ronaldo Pernambuco Sebastião Correia de Melo	Ato Público Pedido de desapropriação Justiça	FETARN 3 STR SAR MEB CUT CGT
	Trab.	2		30.000					
		5	8116	70.580					

CONFLITOS POR ESTADO

Estado	Tipo	Número	Famílias	Pessoas	Área/Ha	Características	Maiores autores	Ações trabalh.	Solidariedade
RO	Terra	20	2.924	15.861	385.711	Os maiores conflitos são devidos à invasões de terras indígenas. Fazendeiros e políticos incitam os colonos contra os índios. 1 conflito terminado por desapropriação e 1 terminado porque os posseiros abandonaram a área. Muitos casos de trabalho escravo e violência contra peões. 3 assassinados.	Antônio José Junqueira 2 Paulo W. Sack João Arantes Hugo Valdemar Frey Madeir. Cometa Camargo Correia Gatos: Valdemar Correia Silva Emílio Sanchez João Carlos Menegaz	Ocupação 4 Denúncia 11 Acampamento 3 Resistência 2 Mutirão Embargo 3 Pedido de desapropriação Reivindicação trabalhista	CIMI 2 Dom Moacir Grechi Dom Geraldo Verdier STR Pe. José Roca. CPT 4 Delegado DRT Rubem Cândido Paróquia de Cerejeiras Pe. Moacir José Piovesan
	Tra	13		1212	51.700 desap.				
	Gar.	1							
		34	2.924	17.073	385.711				
RR		4	1.738	8.690	6.000.000	Conflitos entre índios, mineradores e garimpeiros. O governo e os políticos apoiam a ação das mineradoras contra os índios	Mineradoras DNPM CRRM Governador do Território Ass. criadores Nelore Ass. Brasileira Emp. Mineradores Estaduais.	Denúncia 2 Ocupação	
		4	1.738	8.690	6.000.000				
RS	Terra	8	2.153	10.765	12.045	Os conflitos nascem da demora em assentar os acampados e na ação da justiça que susta as desapropriações. O conflito maior continua o da Fazenda Annoni com intervenção violenta por parte do governo e da PM. Três inquéritos policiais contra Frei Betto, Pe. Guy Leroy da Igreja Ortodoxa e o jornalista Fladimir Araújo do Jornal Sem Terra.	MIRAD INCRA UDR Governo Jair Soares Min. Brossard.	Justiça 2 Romaria 4 Ocupação 3 pedido de desapropriação Denúncia 2 Greve fome	Atriz Lucélia Santos Jair Meneghelli Ator Paulo Betti CONTAG CGT CUT PT - Luis Inácio da Silva CPT 4

Estado	Tipo	Número	Famílias	Pessoas	Área/Ha	Características	Maiores autores	Ações trabalh.	Solidariedade
					12.036 desaprop.	Posição muito negativa do Ministro da Justiça. 6 áreas desapropriadas, porém só 1 conflito terminado por desapropriação.			Igreja IECLB Igreja Metodista Igreja Ortodoxa Dom Urbano Allgayer Dom Ivo Lorscheiter Dom Paulo Moretto PUC Dom Eduardo Kunz Frei Leonardo Boff prefeito Alceu Collares Assembléia Legislativa RS. Dom Jacó Hiljert Frei Betto Adolfo Perez Esquivel. Igreja Anglicana 12 ent. Campanha RA Dep. Valdomiro Lima PDT
		8	2.153	10.765					

CONFLITOS POR ESTADO

Estado	Tipo	Número	Famílias	Pessoas	Área/Ha		Maiores autores	Ações trabalh.	Solidariedade
SC	Terra	11	741	3.664	10336	Demora nas soluções e consequentes ocupações das terras desapropriadas pelos sem terra. 6 áreas desapropriadas não concluíram os conflitos. O caso mais trágico tem como autores a FUNAI em Chapecó e o Exército em Papanduva.	Alfredo Tonet Delmiros de Mossi FUNAI Exército Brasileiro	Ocupação 4 Acampamento 2 Denúncia 3 Ato Público 3 Missa 3 Bloqueio 1 Justiça 2	CPT 2 CUT PT Adv. Dalme M. Juiz contra a FUNAI CIMI Dom José Gomes Diocese de Chapecó Dom Luiz Colussi Gov. Espiridião Amin
		11	741	3.664		10.137 desap			
SE	Terra	8	322	1.492	16.597	2 áreas desapropriadas. Uma só porém com o assentamento conclui o conflito. Os conflitos são devidos à demora na desapropriação e no assentamento. Num conflito antigo de uma área indígena a FUNAI se coloca contra os interesses dos índios.	Giséia Góis CODEVASF	Ped. desapropriação e demarcação 3 Ocupação 3 Usucapião Mutirão Acampamento 5 Denúncia 2 Justiça	CPT Dom José Brandão de Castro 3 CUT
	Sind	1			6.672 desap.				
	Tra.	1		600					
		10	322	2092					

Fonte: Arquivo da CPT

Tabela 3

MAIORES OCORRÊNCIAS NOS CONF. DE TERRA 1986

Estado	Despejo Judicial	Expulsão -despejo não judicial	Casas derrubadas e queimadas (*)	Casas e Igrejas-sindic. invadidos	Coação e Embargo	Destruição Cerca-bens	Destruição roças.	Ameaças e agressões	Maquiagem doc. desaparecidos	Invasão área indígena	Processo e intimação	Grilagem	Roubo de pertences e espingardas.	Demora de assentamento em áreas desapropriadas	Pagamento da Renda
AC	2	1	2	1	2				1						
AL	1														
AM										4					
BA	3	3	91	1	2	4	4	9		1	12	15	1	1	
CE	3	3	3		2	3	6	12	1	1	5	7		2	9
DF	1	1						1							
ES		1		1							3		1		
GO	10		10	5	8	4	4	27	4		5	4	3	1	
MG	5	2	5	1	2	4	7	31			4	2			
MS	8		150	1				7		2	2				1
MT	8		3		4	1	1	12	2	3	3	2	1		
PA	6	2	84	4				16		1	3	4	2		
MA	2	2	141	7	11	1	9	28	2		1	17	2	1	3
PB	1		1	1				4						4	1
PE	2			1	1			5			1				
PI	2		2	1	1			4			1			1	
PR	7	1				1		6	2	2	4			9	
RJ	4		2	3	1		1*	17	1		3	2	1	1	
RN								2						1	
RO	5	1			2			9		7	1	1	1	2	
RR								4		2	1	1			
RS								3			7				
SE	1							2			1			4	
SC	3	1			1	1	1	4		1	3			6	
SP	14	5	13	5	1	1	1	11	2	1	8	7	2	5	
	88	23	507	32	38	20	38	214	14	25	68	62	14	38	14

FONTE: Arquivo da CPT

Tab. 4

TABELA COMPARATIVA – CONFLITOS 1985 – 1986

	1985				1986			
	N.o	PESSOAS	Ha	MORTOS	N.o	PESSOAS	Ha	MORTOS
TERRA	636	405.456	9.557.902	125	634	594.448	12.615.947	105
TRABALHO	76	159.185		14	95	203.521		17
GARIMPO	4	—		3	7	12.604		15
ACIDENTES	30	659		66	15	243		40
SINDICAL	13				8			
SECA	9	1.400			0			
OUTROS	—	654		8	—			
TOTAL	768	567.354	9.557.902	216	759	810.856	12.615.947	177

FONTE: Arquivo CPT

Tab. 5

CONFLITOS DE TERRA -- ANO EM QUE COMEÇARAM.

	1930-50	1950-60	1960-70	1970-80	1981	1982	1983	1984	1985	1986
AC				3		1		1	1	1
AL				2				1		7
AM				2	1		1		1	
BA		1		2		1		5	4	22
CE				10		2	2	4	5	48
DF									1	2
ES									1	4
GO		2	1	3	1			3	7	29
MA			1	10		4		2	1	5
MG			3	3	1	2	2	1	5	16
MS				1				1	2	10
MT			1	5	2	1	3	2	3	10
PA			2	11	4	2	2	3	5	43
PB					2			1	1	8
PE		1		2		1		1	2	6
PI				2			1		1	2
PR				2		1	2	3	4	21
RJ			1	7			3	2	2	7
RN				1						1
RO				3	1			2	4	6
RR								1	1	1
RS									1	6
SC	1	1							1	8
SE				1					1	1
SP	2		1	2			4		6	17
TOTAL	3	5	10	72	12	15	20	33	60	281

Tab. 6

CONFLITOS TRABALHISTAS – 1986

Estado	N.o	Autores			Repressão PM	Mortos	Feridos	Presos	Torturados	Ameaçados de morte	Trabalho Escravo	Ação dos Trabalhadores					Solidariedade	Pessoas		
		Multi-Nacional	Civis	Mun. Est. União								Greve	Denúncia	Causa na Justiça	Ato Público	Ocupação				
AC	1		1		1				2								STR			
BA	3		1		1	1		2	2		1	2	1		1			802		
ES	1		1			1							1				STR	1		
GO	4		4	1							2	1	2		1		STR, PT, CJP, CUT Frei Vicente Cardone, Irmã Rita Altmann	74		
MG	4		4			4	1				1		1					5		
MS	3		1						1				1		1		STR	CPT	3.525	
MT	8		4		1				2		4		1				STR	FETAG	612	
PA	17	2	13		2	6	3	35	2		12							226		
PB	2		2									1			1			120.000		
PE	9		7			2	1	2	2	7		4	2		1	1	STR FETAPE CONTAG	25.409		
PI	1		1							2										
PR	1		1								1		1				CPT	CDDH		
RN	2		2							1		1		1			FETARN		30.000	
RJ	3		2		1	1				3			1				STR, FETAG, CONTAG, CPT		1	
RO	13		14						4		13		1	1			CIMI Dom Geraldo Verdier Pe. Moacir José Piovesan Delegado da DRT	CPT	1.212	
SP	23		9		3	2	23	45		2	12	7					CUT Igreja	PC do B	CPT PSB	21.694
Total	95	2	67	1	9	17	30	84	15	15	46	16	12	2	4	2			203.561	

FONTE: Arquivo da CPT

Tab. 7

CONFLITOS SINDICAIS/1986

ESTADO	NÚMERO	AUTORES	FRAUDE	INVASÃO	APREENSÃO DOCUMENTO	AMEAÇA MORTE	AÇÃO SINDICAL
CE	1	Políticos	1				
MA	3	Políticos PFL PC do B, PDS	2	1	1		Expulsão
MG	1					3	
MT	1					2	Denúncia
SE	1	Políticos	1				Denúncia
SP	1	Usineiros	1			1	
TOTAL	8		5	1	1	6	

FONTE: Arquivo CPT

Tab. 8

CONFLITOS EM GARIMPOS/1986

ESTADO	N.º	PES SOAS	AUTORES	REPRESSÃO DA PM	MOR TOS	FERI DOS	PRE SOS	DES PEJO	EXPUL- SÃO	AÇÕES GARIMPEIROS	VITÓRIAS	SOLIDAR.
MT	1	29	Paranapanema	1	11 (e ossadas)	7				Denúncia	Afast. PM	Dep. Kazu ho Saro PMDB Prefeito
PA	5	12.575	OCA Jorge Nazareno Ramos	1	4	5	11	2	1	Revolta	Exp. PM	
RO	1									Denúncia		STR
TO TAL	7	12.604		2	15	12	11	2	1			

FONTE: Arquivo da CPT

Tabela 9

TRABALHADORES ASSASSINADOS EM 1986 - BRASIL

No.	DATA	NOME	IDADE	PROFISSÃO	LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	AGRESSORES
1	03/01	- Yoshio Muritani	55	Posseiro		Iguape	SP	- Otoniel Almeida e "Goró"
2	05/01	- José de Melo Filho ("Pernambucano")		Lavrador		Sinope	MT	- Fabriciano Cordeiro Neto, Rosalberto J. Cordeiro, Dionísio Aguillar, Vadinho, Elpídio e Amadeu
3	25/01	- Walter Gonçalves de Carvalho		Lavrador	Faz. Buritizeiro	Paracatu	MG	- Urcelino Silva, "Negrão", "Chaveiro"
4	26/01	- Paulo Roberto da Silva Gomes ("Paulinho")	40/4f	Lavrador	Ceroula	Campo Grande	MS	- Tortura: del. Ed. Calado, policiais: Reginaldo, Etelvino, Mauro.
5	27/01	- Acir Alves da Silva	25	Lavrador	R. de São Félix	Sabinópolis	MG	- Fazendeiro Sebastião F.
6	27/01	- Paulici Pereira da Amata	38	Lavrador	R. de São Félix	Sabinópolis	MG	- Leão e filhos. Empregados J. Augusto Ivan, Dirceu, José Franc.
7	31/01	- Severino Santos	35	Lavrador	Faz. Guarapará	Rdenção	PA	- Artur Felício e Sebastião
8	/01	- Casal: Antônio dos Santos	/1f.	Lavrador		Virgínia	MG	- Faz. Jorge Inácio Torres
9	/01	- Maria Rita dos Santos (grávida)		Lavrador		Virgínia	MG	- Faz. Jorge Inácio Torres
10	/01	- João		Lavrador	Ribeirão do Luiz	Pedro de Toledo	SP	- Pistoleiro
11	/01	- Maria Machado (mãe)		Índia	R. I. Pari Cachoeira	São Gabriel da Cachoeira	AM	- Gold Amazon Ltda e
12		- Carlos Fernandes Machado		Índio	R. I. Pari Cachoeira	São Gabriel da Cachoeira	AM	- Taboca Mineração (do Grupo Paracapanema)
13		- Carlos Pedro Fernandes Machado		Índio	R. I. Pari Cachoeira	São Gabriel da Cachoeira	AM	
14	01/02	- Maria da Cruz Vieira (mãe)	64	Lavadora		São Domingos da Prata	MG	
15	01/02	- Divino João de Deus (filho)	37	Lavrador		São Domingos da Prata	MG	- Faz. Geraldo Magela de Faria
16	01/02	- João Leite (genro)	44	Metlúrgico		São Domingos da Prata	MG	- Faz. Geraldo Magela de Faria
17	05/02	- Claudiomar Rodrigues de Souza	34	Comerciante	Centro de Imperatriz	Imperatriz	MA	- Zé Bonfim/pistoleiro
18	11/02	- Manoel A. F.		Peão	Faz. Surubim	Xinguara	PA	- Nelito / pistoleiro
19	13/02	- Sival Geraldo Diogo	29	Lavrador	Córrego Alto	Nova Viçosa	BA	- Paulo Y. Gondo / Pistoleiro
20	13/02	- Antônio José Pires	52/10f	Agregado	Faz. Sta. Mariana	Conceição do Araguaia	PA	- José Vieira ("Willian")/pista.
21	14/02	- Israel "Baianão"		Posseiro	Faz. Sta. Tereza	Redenção	PA	- João Lanare do Val, Cássio
22	04/03	- Paulino de Souza Andrade	56/2f	Colono	Transamazônia Km 27	Altamira-Itaituba	PA	- Lanare/pistoleiro
								- Luis Veras/pistoleiro

Cont. Tab. 9

N.o	DATA	NOME	IDADE	PROFISSÃO	LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	AGRESSORES
23	06/03	- Não identificado		Posseiro	Faz. Vale da Serra	Rio Maria	PA	- Pistoleiro Zezinho
24	09/03	- Vitorino Batista Mendes	60	Lavrador		Eldorado	MS	- Del. Sérgio A. Guedes
25	16/03	- Não identificado		Posseiro	Faz. Vale do Juari	Colméia	GO	- Faz. Luíz Spíndola Cardoso/ pistoleiro
26	16/03	- Não identificado		Posseio	Faz. Vale do Juari	Colméia	GO	O mesmo
27	16/03	- Criança não identificada	- 1 ano		Faz. Vale do Juari	Colméia	GO	O mesmo
28		- Olímpio de Souza Calixto		Peão	Faz. Acapu- Gleba Suprema	Redenção	PA	- Jeremias Lunardelli, gato Antônio Bispo Souza
29	23/03	- José Vieira Sobral	33/1f	Arendatário	Faz. Ouro Verde	Araguatins	GO	- João Hissassi Yano
30	24/03	- Wantuil Dias Paes		Pequeno proprietário	Monte Alverne	Miradouro	MG	- Família Ribas
31	24/03	- João Dias		Pequeno proprietário	Monte Alverne	Miradouro	MG	- Família Ribas
32	/03	- Waldomiro		Lavrador	Nova Apiacá	Alta Floresta	MT	- PMs-MT: Eládio Miguel e Gomes
33	/03	- Manuel Figueiredo		Garimpeiro	Nova Apiacá	Alta Floresta	MT	- PMs-MT: Eládio, Miguel e Gomes
34	/03	- Eurico		Garimpeiro	Nova Apiacá	Alta Floresta	MT	- PMs-MT: Eládio, Miguel e Gomes
35	/03	- Enguti		Garimpeiro	Nova Apiacá	Alta Floresta	MT	- PMs-MT: Eládio, Miguel e Gomes
36	/03	- "Baixinho"		Garimpeiro	Nova Apiacá	Alta Floresta	MT	- PMs-MT: Eládio, Miguel e Gomes
37	/03	- "Índio Cabeludo"		Garimpeiro	Nova Apiacá	Alta Floresta	MT	- PMs-MT: Freire, Avelar, Feliz e Barros.
38	/03	- "Piauí"		Garimpeiro	Nova Apiacá	Alta Floresta	MT	
39	/03	- Policial não identificado		Policial	Nova Apiacá	Alta Floresta	MT	- PMs mortos por PMs, porque se recusaram a participar do massacre.
40	/03	- Policial não identificado		Policial	Nova Apiacá	Alta Floresta	MT	
41	/03	- Policial não identificado		Policial	Nova Apiacá	Alta Floresta	MT	
42	/03	- Garimpeiro não identificado		Garimpeiro	Nova Apiacá	Alta Floresta	MT	
43	01/04	- Waomi Kulina		Índio	Seringal Sta. Maria	Eirunepé	AM	- PM
44	05/04	- Matias José Lisboa	cas/fil.	Agregado	Chácara de Rubens Vieira	Papanduva	SC	- José Hamilton dos Santos Wilson José dos Santos
45	10/04	- Antônio Moreira Diniz	30/5f.	Peão	Faz. Panelão	Xinguara	PA	- Mariveti/messias Antônio ("gatos")

Cont. Tab. 9

N.o	DATA	NOME	IDADE	PROFISSÃO	LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	AGRESSORES
46	16/04	- Maria Rosa Passos (irmãos)		Lavradora	Ribeiro do Cibrão	Frei Gaspar	MG	- João Parreira de Souza e 11 pistoleiros
47	16/04	- Jorge Passos		Lavrador		Frei Gaspar	MG	
48	24/04	- Anastácio		Peão	Faz. Benjamim	S. José do Xingu	MT	
49	06/05	- Valdivino Alves Santos (Souza)	25	Peão	Fa. Espírito Santo	Xinguara	PA	Fiscal Chicão, Luiz e Baiano
50	06/05	- Romilton Ferreira dos Santos	/cas	Posseiro		Maraú	BA	- Faz. Manoel Vargas Leal / e pistoleiro José Alberto Freitas ("Zé Mineiro") - Osmar Teodoro, Vilson Nunes Cardoso, Arlindo G. da Silva, Pist. Geraldo Rodrigues Costa
51	06/05	- Rosival Ferreira dos Santos	/cas	Posseiro		Maraú	BA	
52	06/05	- Manoel Ferreira dos Santos	/cas	Posseiro		Maraú	BA	
53	10/05	- Pe. Josimo Morais Tavares	33	Padre-CPT		Imperatriz	MA	
54	13/05	- José Pereira Lopes ("Zeão")		Índio	Aldeia Sapé	Itacarambi	MG	- Prefeito José F. de Paula pist. Alfredo.
55	15/05	- Raimundo "Paulista"		Peão	Faz. Sta. Marta	Santana do Araguaia	PA	- Faz. Adelino Pereira Lima (UDR) / 7 pistoleiros - Francisco Pereira dos Santos Ademir Tavares. - 3 pistoleiros
56	17/05	- Antônio Fontenel Araújo	25/2f.	Sindic.	Centro do Aguiar	Lago do Junco	MA	
57	20/05	- Bartolomeu Cordeiro dos Santos	58	Posseiro	Faz. Batalha S/A	Bom Jesus da Lapa	BA	
58	21/05	- José Inácio da Silva Filho	55	Pastor Batista		Timom	MA	- 3 pistoleiros
59	21/05	- Josael de Lima ("Jota")	50/6f.	Ag. Past.		Barra	BA	- pistoleiro
60	29/05	- Raimundo Nonato Neres de Souza	24	Posseiro	Área Maria Luiza	Conceição do Arag.	PA	- Suspeitos: Patrocínio e Alfredo
61	/05	- Lávio Pereira dos Santos		Lavrador	Faz. São José	Santa Luzia	BA	- Faz. Oliveira Roriz e Otoniel Calixto da Silva
62	/05	- "Noico"	/cas	Posseiro		Araguaína	GO	
63	/05	- Osvaldo Fernandes de Oliveira	53	Lavrador		Várzea da Palma	MG	- Faz. Sebastião Miranda
64	05/06	- Francisco Alves de Souza		Lavrador	Tanque	Codó	MA	- Faz. Gonzaga e Filho - José Andrade/Eurico Borges de Andrade e Elias Borges (PMs-BA) (contratados como pistoleiros)
65	09/06	- Manoel Nascimento Lopes	50	Posseiro	Faz. Boa Vista	Valença BA		
66	09/06	- Manoel Veríssimo Neto (pai)	79/8f.	Lavrador	Faz. Jandaíra	Trairi	CE	- Faz. Fernando Nogueira e empregados. - Faz. Fernando Nogueira e empregados
67	09/06	- Raimundo Veríssimo (irmãos)	43/7f.	Lavrador	Faz. Jandaíra	Trairi	CE	
68	09/06	- Francisco Veríssimo	48/11f.	Lavrador	Faz. Jandaíra	Trairi	CE	
69	10/06	- América Rodrigues da Silva	50/3f.	Sem Terra	Três Lag. Bras.	Três Lagoas	MS	- Despejo PM

Cont. Tab. 9

N.o	DATA	NOME	IDADE	PROFISSÃO	LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	AGRESSORES
70	07/06	- Nilson Diogo	/cas	Meeiro	Sítio das Palmeiras	Vassouras	RJ	- Dr. Amílcar Lobo M. da Silva/pistoleiro
71	10/07	- Raimundo Alves Coelho	30	Tra. Rural	Faz. Tartaruga	Redenção/Santana	PA	- Baleado na fazenda. Morre de tétano
72	11/07	- Sibely Aparecida Manoel	17	Doméstica		Leme	SP	- PM-SP
73	11/07	- Orlando Correia	22/2f	Bóia-Fria		Lem	SP	- PM-SP
74	13/07	- Antônio Ferreira	/6f.	Lavrador	R. I. Salomão	Juína	MT	- Índios Eneune - Mare
75	13/07	- "Velha" (esposa de Antônio Ferreira)		Lavradora	R. I. Salomão	Juína	MT	Resp. Madeireira Paulicéia, mad. Estil e grileiro Joaquim Campos.
76	13/07	- Filho			R. I. Salomão	Juína	MT	- Idem
77	13/07	- Filho			R. I. Salomão	Juína	MT	- Idem
78	13/07	- Filho			R. I. Salomão	Juína	MT	- Idem
79	13/07	- Filho			R. I. Salomão	Juína	MT	- Idem
80	13/07	- Filho			R. I. Salomão	Juína	MT	- Idem
81	13/07	- Filho			R. I. Salomão	Juína	MT	- Idem
82	14/07	- Ênio Rossatto	28/4f.	Lavrador	Linha Tigre	Guarájá do Sul	SC	- Delmires de Mossi
83	18/07	- Manoel Francisco de Abreu Filho	/5f.	Lavrador	Eng. Timorante	Amaraji	PE	- Paulo Luciano Melo
84	23/07	- José Bernardo Pinto ("Zé Doca")		Lavrador	Faz. Del Rey	Paragominas	PA	- Faz. Joaquim Fonseca
85	27/07	- José Antônio Ferreira	27	Lavrador	Faz. Califórnia	Quixadá	CE	- Francisco Airton Pereira
86	27/07	- Amaro Inácio da Silva	31/5f	Trab. Rural	Engenho Retalho	Amaraji	PE	- Manoel Vicente Ferreira
87	20/07	- Teodoro	60			Cândido Mendes	MA	- Manoel Pereira dos Santos/pist.
88	/07	- Manoel Marques		Índio	Área Ind. Xukuru Faz. Igreja Velha Theobroma	Palmeidas dos Índios	AL	- Valdemar Tenório Holanda.
89	03/08	- Jorge Augusto de Souza	/4f.	Liderança Sem/Terra		Jaru	RO	- Hugo Waldemar Frey/pist.
90	05/08	- Benedito Antônio Moreira	27/3f.	Posseiro	Faz. Queimada	Coreaú	CE	- "Zé Branco".
91	05/08	- Manoel Messias de Souza	51	Posseiro	Faz. Trabuci	Cascalheira	MT	- Luiz Carneiro de França e
92	07/08	- Agenor Costa Rodrigues	/cas	Lavrador	V. Nova dos Mártires	Imperatriz	MA	- Luiz Mariano Aguiar
93	09/08	- Não identificado		Colono	Bom Princípio	Costa Marques	RO	- Pist. "Júlio da Trabuci"
94	09/08	- Não identificado		Colono	(Área Indígena Uru-eu-Wau-Wau)	Costa Marques	RO	- pistoleiro
95	13/08	- Deraldo Souza Santos	50/4f.	Posseiro	Faz. Marambaia	Itacaré	BA	- Resp. Madeireira Cometa/mortos p/ índios.

Cont. Tab. 9

N.o	DATA	NOME	IDADE	PROFISSÃO	LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	AGRESSORES
96	24/08	- Francisco Cosme	/3f.	Lavrador	Faz. Campo Alegre	Imperatriz	MA	- Faz. José Alberto Fernandes Valente (UDR)
97	25/08	- Manoel Pereira ("Manoel Cabelludo")		Posseiro	Cascalheira	Araguatins	GO	- 2 pistoleiros
98	26/08	- Joana Margareth de Araújo			Cascalheira	Araguatins	GO	- 2 pistoleiros
99	28/08	- Francisco Alves Barroso	33/3f.	Seringueira	Seringal Nova Empresa	Rio Branco	AC	- PM Albino Gomes de Almeida
100	30/08	- Atanásio Kaiowá		Índio	R. Kadivéu	Porto Murtinho	MS	
101		- Índio não identificado				Porto Murtinho	MS	
102		- Índio não identificado				Porto Murtinho	MS	
103		- Índio não identificado				Porto Murtinho	MS	
104		- Índio não identificado				Porto Murtinho	MS	
105		- Índio não identificado				Porto Murtinho	MS	
106		- Índio não identificado				Porto Murtinho	MS	
107		- Anastácio Pereira dos Santos		Posseiro	Faz. Perdizes	Xinguara	PA	- Soldado Reis
108	15/09	- Arlindo Pereira dos Santos		Trab. Rural	Água Doce	Barra de São Francisco	ES	- Patrão Antônio Eliseu
109	22/09	- Maria Pereira da Silva	28	Posseira	Reserva Mãe Maria	São João do Araguaia	PA	- Aborto com morte causada por agressão PF, FUNAI, GETAT
110	11/10	- Antônio Eduardo Carvalho		Posseiro	Gleba 17-Uruará	Prainha	PA	- Ângelo Debiazzi/pist.
111	11/10	- Euzébio Abreu de Oliveira		Posseiro	Gleba 17-Uruará	Prainha	PA	- Ângelo Debiazzi/pist.
112	11/10	- João Edson Ferreira Borges	19	Garimpeiro	Serra Pelada	Marabá	PA	- PM Jorge Nazareno Ramos Nascimento
113	11/10	- Não identificado		Garimpeiro	Serra Pelada	Marabá	PA	- Mortos pela PM durante revolta contra morte do garimpeiro João Edson
114	11/10	- Não identificado		Garimpeiro	Serra Pelada	Marabá	PA	
115	11/10	- Não identificado		Garimpeiro	Serra Pelada	Marabá	PA	
116	12/10	- Severino Moreira de Lima	42/5f.	Lavrador		Itabaiana	PB	- Manoel Borges, Claudino César, Bráulio Pessoa/pist. Luiz Serafim
117	23/10	- Vilmar José de Castro	26	Ag. Past.	GO-306 km 13	Caçu	GO	- (Ameaças UDR)
118	23/10	- Gerônimo Vieira da Silva	/6f	Arrendatário	Faz. Catingueiro	Couto Magalhães	GO	- Jeruse Pires Marinho/Aldo Moreira-tratorista
119	10/11	- Joaquim José Xavier		Trab. Rural	Faz. Montanha	Rio Prado	MG	- Faz. Natael Lacerda
120	16/11	- Jacinto Rodrigues			Faz. São Lucas	Pau Brasil	BA	- Cacique Nelson Saracura,
121	16/11	- Joelilson Fernandes ("Carrapicho")			Faz. São Lucas	Pau Brasil	BA	PM e pistoleiros

Cont. Tab. 9

N.o	DATA	NOME	IDADE	PROFISSÃO	LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	AGRESSORES
122	/11	- Abelardo José dos Santos		Lavrador	Mirandela	Ribeiro do Pombal	BA	- Área de conflito com índios Kiriri.
123	02/12	- Erisvaldo de Souza Santos	17	Posseiro	Faz. Guanabara	Una	BA	
124	02/12	- Eronildo Teles da Silva	21	Posseiro	Faz. Guanabara	Una	BA	
125	10/12	- Antônio Mendes da Silva	64	Lavrador	Andorinhas	Senhor do Bonfim	BA	- Faz. Edelson Moura, sub-dê-legado Arnaldo dos Santos.
126	23/12	- Manoel Edmilson de França	29	Arrendat.	Lagoa do Sal	Touros	RN	
127	23/12	- Joaquim Vieira dos Santos		Posseiro	Agropec. Mirassik/SA	Jauru	MT	- PMs e jagunços
128	23/12	- Gilmar		Posseiro	A. Mirassol/SA	Jauru	MT	- PMs e jagunços
129	23/12	- Edinho "Paciência"		Posseiro	A. Mirassol/SA	Jauru	MT	- PMs e jagunços
130	23/12	- Manoel "Chapéu de Couro"		Posseiro	A. Mirassol/SA	Jauru	MT	- PMs e jagunços
131	23/12	- Zezão "Cabeça cortada"		Posseiro	A. Mirassol/SA	Jauru	MT	- PMs e jagunços
132	23/12	- Não identificado		Posseiro	A. Mirassol/SA	Jauru	MT	- PMs e jagunços
133	23/12	- Não identificado		Posseiro	A. Mirassol/SA	Jauru	MT	- PMs e jagunços
134	23/12	- Não identificado		Posseiro	A. Mirassol/SA	Jauru	MT	- PMs e jagunços
135		- Não identificado		Trab. Rural	Perin	Água Boa	MT	PMs e jagunços
136		- Não identificado		Trab. Rural	Perin	Água Boa	MT	
137		- Não identificado		Trab. Rural	Perin	Água Boa	MT	

Tab. 10

Mortos sem precisa especificação do motivo da morte ou das circunstâncias / 1986

ORDEM	EST	DATA	NOME	CAT.	LOCAL	MUNICÍPIO	AUTORES
01	BA	02/08	Elísio Menezes de Oliveira	lav		Sta. Teresinha	
02	CE	/05	Joaquim		Faz. Bonito	São Luis	
03	CE	08/06	Francisco Humberto Barbosa			Quixadá	
04	GO		aborto-parto prematuro		Bico do Papagaio		susto PF
05	MA		lavrador			Sta. Luzia	pistoleiros
06	MA		lavrador			Sta. Luzia	"
07	MA		José dos Santos Sousa				
08	MA	25/12	Francisco Ferreira da Silva	lav		Joselândia	Teixeira
09	MA		Miguel Luiz da Silva			Grajaú	
10	MA		Antônio Elias Cavalcanti			Grajaú	
11	MA		José de Ribamar Mendes			Axixá	
12	MA		José de Ribamar Serra Nunes			Pindaré	
13	MA		Antônio Sudário			Codó	
14	MA		Eugênio Farias			Codó	
15	MA		José Francisco de Sousa			Lago do Junco	
16	MA		João Sabino Banhos Cutrim			Viana	
17	MA		Gereba			Sta. Rita	
18	MG	/05	mulher		Córrego Novo	Itinga	desgosto
19	MG	/01	Pedro Antônio de Oliveira			Salinas	
20	MG	14/08	João Antunes				
21	MT		11 ossadas	gar		Apiacá	PM
22	MS		acampado		Someco	Ivinhema	doença
23	PA	/01	Baiano			Conceição	
24	PE		13 crianças no acampamento			Recife	doença
25	PE		10 crianças no acampamento		Pitanga	Iguarassu	PM/doença
26	PR	/02	1 criança no acampamento		Mineira	Medianeira	desidratação
27	RJ		José Gomes da Silva			Nova Iguaçu	PM
28	RO		Monodante Soares	s/t	Guarajus	Cerejeiras	Não at. médico
29	RS		Ciro Osmar Richard			Alegrete	suicídio/d'vida BB
30	RS		Otmar Peterman			Tucunduva	" "
31	SP		6 crianças no acampamento		Pirituba	Itaberá	
32	SC		aborto		Campo M. Hermes	Papanduva	exército/susto

DESAPARECIDOS							
ORDEM	EST.	DATA	NOME	CAT.	LOCAL	MUNICÍPIO	AUTORES
01	PA		desconhecido	tr	Suprema	Redenção	PM
02	PA		desconhecido	"	Suprema	Redenção	"
03	PA		Pernambuco	"	Novo Mundo	Xinguara	"
04	PA		desconhecido	pos	Serraria	Xinguara	" – GETAT
05	PA		desconhecido	"	Serraria "	Xinguara	" "
06	PA		desconhecido	"	Pedra Furada	Marabá	"
07	PA		Jazon Francisco Rocha	"	Canaã	Rio Maria	"
08	MT		Laércio Batista Mota	tr	Lago Azul	Luciara	

FONTE: Arquivo CPT

Tab. 10-A

TABELA GERAL

Tipo	Número	Pessoas	dimensão/ha.	mortos	ameaçados/morte
TERRA	634	594.448	12.615.947	105	166
TRABALHISTA	95	203.561	(392.067) *	17	16
GARIMPO	7	12.604		15	
SINDICAL	8				6
ACIDENTES	15	243		40	
	759	810.856	12.615.947	177	188

FONTE: Arquivo da CPT

*desapropriados

Tab. 11

ACIDENTES COM BÓIAS-FRIAS EM 1986 – BRASIL

N.º	DATA	RELAÇÃO DOS MORTOS	IDADE	MUNICÍPIO	UF	TIPO DE ACIDENTES
01	29/01	Solange Donizete da Silva	16	– Ituverava	SP	– Acidente com caminhão transporte: 40 feridos e 4 mortos.
02	29/01	Nilson Lobato	11	– Ituverava	SP	
03	29/01	Alvimar Francisco Eli	45	– Ituverava	SP	
04	29/01	Não identificado	–	– Ituverava	SP	
05	01/03	Não identificado	–	– Guarani d'Oeste	SP	– Caminhão boiadeiro transportava bóias-frias, chocou-se com carreta
06	01/03	Não identificado	–	– Guarani d'Oeste	SP	
07	01/03	Não identificado	–	– Guarani d'Oeste	SP	
08	02/04	Não identificado	–	– Tatui-Itapetininga	SP	– Acidente com caminhão transporte: 9 feridos e 6 mortos.
09	02/04	Não identificado	–	– Tatui-Itapetininga	SP	
10	02/04	Não identificado	–	– Tatui-Itapetininga	SP	
11	02/04	Não identificado	–	– Tatui-Itapetininga	SP	
12	02/04	Não identificado	–	– Tatui-Itapetininga	SP	
13	02/04	Não identificado	–	– Tatui-Itapetininga	SP	
14	08/04	Hélio Melo Pereira	–	– Barro Alto (Gaiola)	GO	– Acidente com caminhão transporte motorista: Itamar José de Almeida
15	08/04	Herculano Francisco Sales	–	– Barro Alto (Gaiola)	GO	
16	30/05	Não identificado	–	– Assis-Martinóp. Km 485	SP	– Colisão 2 ônibus de bóias-frias 67 feridos e 2 mortos
17	30/05	Não identificado	–	– Assis-Martinóp. Km 485	SP	
18	31/05	Sebastião Ferreira das Neves		– Batatais	SP	– Colisão caminhão transporte da Usi- na Galo Bravo e carro particular.
19	31/05	Jesuino Vicente		– Batatais	SP	
20	31/05	Motorista do carro que colidiu com caminhão		– Batatais	SP	
21	13/05	Pedro Pinheiro	26	Papanduva - Monte Castelo	SC	– Caminhão de Akihiho Inone Motorista Evaldino G. Santos Tentativa de ultrapassagem.
22	13/05	Isolde Ferreira	43	Papanduva - Monte Castelo	SC	
23	13/05	Nair Pinheiro	23	Papanduva - Monte Castelo	SC	
24	13/05	Paulo César Castilho	–			
25	17/07	Ivanilde	–	Bonito de Utinga	BA	Acidente: transporte feito com trator.

Tab. 11-A

OUTROS ACIDENTES DE TRABALHO – 1986

N.o	DATA	NOME	IDADE	PROFISSÃO	LOCALIDADE MUNICIPIO	TIPO DE ACIDENTE
26	28/06	Paulo César de Jesus		Peão	– Faz. Lagoa do Encanto Costa Marques - RO	Trab. esc. (menor) ac. lancha
27	02/10	Raimundo Antônio dos Santos		Garimpeiro	– Serra Pelada - Marabá-PA	desabamento
28	02/10	Manuel Carvalho da Silva		Garimpeiro	– Serra Pelada - Marabá-PA	desabamento
29	02/10	Manuel Adonias Miranda		Garimpeiro	– Serra Pelada - Marabá-PA	desabamento
30	02/10	Pedro Rodrigues de Souza		Garimpeiro	– Serra Pelada - Marabá-PA	desabamento
31	02/10	Ivaldo Carlos de Souza		Garimpeiro	– Serra Pelada - Marabá-PA	desabamento
32	02/10	Sebastião Nunes Ferreira		Garimpeiro	– Serra Pelada - Marabá-PA	desabamento
33	02/10	Antônio dos Santos Araújo		Garimpeiro	– Serra Pelada - Marabá-PA	desabamento
34	02/10	Francisco Raimundo da Silva		Garimpeiro	– Serra Pelada - Marabá-PA	desabamento
35	02/10	Raimundo Ferreira do Amaral		Garimpeiro	– Serra Pelada - Marabá-PA	desabamento
36	02/10	José Dilson Penha da Silva		Garimpeiro	– Serra Pelada - Marabá-PA	desabamento
37	23/12	Não identificado		Garimpeiro	– Serra Pelada - Marabá-PA	desabamento
38	23/12	Não identificado		Garimpeiro	– Serra Pelada - Marabá-PA	desabamento
39	11/11	José dos Santos Folgado		Trab. Rural	Conceição do Dionísio-MG	Empreiteira Carijós. Ac. no caminhão sem segurança.
40	16/11	Alex Sandro de Queiroz	13	Lenhador	– Fazenda Conquista Angatuba-SP	

FONTE: Arquivo CPT

Tab. 12

ACIDENTES DE TRABALHO/1986

ESTADO	N.º	MORTOS	FERIDOS	CULPADOS	CATEGORIA DOS TRAB.	LUGAR
BA	1	1			Trabalhador Rural	Bonito
GO	1	2	30	– Itamar José de Almeida motorista do grupo Monteiro	Bóias-Frias Cortadores de cana	Usina Goianésia
MT	1		1	– Dr. Moacir Lima	lenhador	Luciara Faz. Nova Lima
MG	1	1		– Emp. Carijós	Peão	Dionísio
PA	1	12	8		Garimpeiros	Serra Pelada
SC	1	4	26	– Motorista Evaldino dos Santos	Bóias-Frias	Papanduva
RO	2	1 *		– Camargo Correia	Peão (menor)	Costa Marques Guajará Mirim
SP	7	19	158	– Usinas	Bóias-Frias 1 lenhador	
TOTAL	15	40	203			

FORNTE: Arquivo CPT

* A informação é de que vários morreram mas sem precisar dados

EST.	MUNICÍPIO	NOME	FUNÇÃO	AUTOR
AC	Rio Branco	René Torres		
AM	Pauini	Henrique Gero Severino Lourenço Moura Antônio Ramiro Benito	Frei colono padre	Irmãos Said ITERAM
BA	Barreiras Bom Jesus da Lapa Pintados Pintados Senhor do Bomfim Senhor do Bonfim	Francico Joaquim Lima José Maria Cardoso Epifânio Demerval Almeida Ricardo Camellini João Primo de Oliveira Adolfo Mariano Manoel Florêncio de Oliveira	Pres. STR Pastor lavrador padre lavrador lavrador lavrador	Ney Ferreira
CE	Itapipoca Tauá	Edvaldo Gomes da Silva Antônio Amorim Manoel Rodrigues da Silva José Augusto Alves Regis João Batista Mesquita Domenico Zocchi Antônio José Martins Tomás Felin Amengual José Maria Loiola Tais Queiroz Creuza Peixoto Raimunda Cleide Fontes Raimundo Leite Raimundo Ananias Luiz Alves João Alberto Tarcísio Vieira Francisco João	padre pres. STR padre padre padre padre freie Padre padre irmã irmã irmã lavrador lavrador lavrador lavrador lavrador	Raimundo Newton de Lavor

EST.	MUNICÍPIO	NOME	FUNÇÃO	AUTOR
CE		Francisco Pires de Sousa José Auri Leite Raimundo Nonato de Oliveira Francisco Ananias	lavrador lavrador lavrador lavrador	
ES	Santa Leopoldina	Vitório Kraus Eisa Kraus	pastor	
GO	São Sebastião do Tocantins	Lourdes Lúcia Góí Osvaldo Alencar	Ag. de Pastoral Assessor Jurídico CPT e adv. na re- gião do Bico do Papagaio CPT Nacional e assessor na região do Bico	
	Vanderlândia Araguacema	Hamilton Pereira da Silva Joaquim Juvêncio da Silva Arthur Powers	Ag. de Pastoral e advogado em Ca- seara	"Arnaldão"/pist. da fazenda Maracanã
	Itaguatins Gurupi	Enoque Nunes Marques Henrique des Rosiers	frei. CPT Ara- guaia/Tocantins Ag. de Pastoral	
	São Sebastião Tocantins	Domingos Furlan e Cairinhos Furlan	Ag. de Pastoral irmã	
	Augustinópolis Araguaína Sítio Novo Sítio Novo	Noeli Dridich Irmã Alberta Girardi Antônio Francisco Jorge Francico Costa Milhomem Mozart Niel Patrício	Ag. de Pastoral irmã	
	Araguaína		Diretor-STR	

EST.	MUNICÍPIO	NOME	FUNÇÃO	AUTOR
GO	Filadélfia	Evaê Martins dos Santos	Adv. dos posseiros da faz. Brooklim	
	Filadélfia	"Pedro Vermelho"	posseiro	
	Colméia	Francolino Ferreira da Costa	posseiro	
	Colméia	Abel Rodrigues dos Santos	posseiro	
	Colméia	Francisco Montel	posseiro	
	Colméia	Olímpio	posseiro	
	Colméia	"Pedro Crente"	posseiro	
	Colméia	Gertrudes Ferreira Lima	posseiro	
	Colméia	Miguel Ferreira Lima	posseiro	
	Couto Magalhães	José Sérgio da Silva	pres. STR	
	Arapoema	Rita Altmam	irmã	U.D.R.
	Caçu	Albertino	padre	
	Formoso do Araguaia	Manoel Felipe Ribeiro	lavrador	
	Formoso do Araguaia	Miguel de Souza	lavrador	
	Jussara	Thiago Hausseau	padre	
	Fazenda Nova	Carlos Parada	padre	U. D. R.
	Jussara	Orlando Nascimento	Pres. STR	
	Colméia	Diolino	posseiro	
	Colméia	Fulgêncio	posseiro	
	Colméia	Martinho	padre	
	Colméia	Amercino Inácio da Silva	Pres. STR	
	Tocantinópolis	Madalena Hausen	irmã	
	Tocantinópolis	Beatriz Kruch	irmã	
	São Sebastião	Luiz Francisco Farias Moura		
	São Sebastião	Geraldo Barbosa		
	São Sebastião	Valdemar Leivinha da Silva	Del. STR	
	São Sebastião	Mariano Alves de Souza		
	São Sebastião	Sebastião Ribeiro dos Santos		
	São Sebastião	Francisco GRaciano da Silva		
	São Sebastião	Francisco Alves Carneiro		

EST.	MUNICÍPIO	NOME	FUNÇÃO	AUTOR
GO	Augustinópolis	Natividade de Oliveira		Sebastião Pedra Geraldo Silveira
	Axixá de Goiás	José Macena		
	Sítio Novo	Maria Alves		
	Sítio Novo	João Custódio		
	Sítio Novo	José Alves de Souza		
	Itaguatins	Antônio Bezerra de Carvalho		
	Itaguatins	Francisco Costa de Oliveira		
	Itaguatins	José Bertoldo da Silva		
	Itaguatins	Raimundo Gomes da Silva		
	Formoso do Araguaia	Antônio Ribeiro de Souza	lavrador	
	Formoso do Araguaia	Domingos Ribeiro de Souza	lavrador	
	Divinópolis	Irmãs de Divinópolis	irmãs	
	Miracema	Diretoria /STR		
	Nova Veneza	Alfrio Correa	pres/STR	
	Pedro Afonso	Luis Aguiar	lavrador	
	São Sebastião do Tocantins	Djanira	lavradora	
	Brejinho de Nazaré	André	lavrador	
	Brejinho de Nazaré	Raimundo	lavrador	
Uruana	Antônio Mata	Ag. de Pastoral		
Planaltina de Goiás	Roberto Balbino	Ag. de Pastoral		
Araguaína		lavrador		
Araguaína		lavrador		
MA	Esperantinópolis	João Batista Araújo	lavrador	Doca Bezerra Francisco Ferreira Lima Assis Cavalcanti UDR Anísio Bandeira de Miranda Antônio Gomes Mussuri, João Aguiar Romeo Costa de Albuquerque Maranhão
	Lima Campos	José Almecy Araújo	padre	
	Porto Franco	Neide Moraes Nunes	Ag. Pastoral	
		Conceição Delfino	Ag. Pastoral	
		Regina Célia Costa	Ag. Pastoral	
São Luis Gonzaga	Tadeu	frei		
	Francisco Paulino Filho	lavrador		
Caxias		lavrador		

EST.	MUNICÍPIO	NOME	FUNÇÃO	AUTOR
MA	Caxias		lavrador	Romeu Costa de Albuquerque Maranhão
	Caxias		lavrador	Romeo Costa de Albuquerque Maranhão
	Caxias		lavrador	Romeu Costa de Albuquerque Maranhão
	Lago do Junco	José Ribamar Santos	Ag. Pastoral	Adelino Barbosa
	Pres. Dutra São Domingos do Maranhão	Manoel Bispo	lavrador lavrador	Eduardo e Raimundo Gomes pistoleiros
MG	Dionísio Iturama	José Raimundo Farias	pres/STR	CAF. Sta. Bárbara José Alves Rezende
		Paulo Roberto Costa	lavrador	
		Iredes José dos Santos	advogado	
		Sebastião Cândido Lopes	lavrador	
		Divino Evangelista Aizza		
	Miradouro Novo Cruzeiro Paracatu	João Todd	lavrador	UDR
		Antônio Gomes de Amaral		Ribas
		Ovídio Ferreira		Antônio Doza
	São Francisco Unai	Galdino de Sousa Oliveira		Urcelino da Silva Neiva
		Paulo Gomes Ferreira	lavrador	Urcelino da Silva Neiva
Unai Varzelândia Virgem Lapa Tombos	Maria Aparecida Rodrigues	pres/STR	José Mendes Amorim	
	Augusta	lavradora	Antônio José de Sousa	
	Zélia de Aguiar	irmã		
	Diretoria Sindicato			
	Almiro Corrêa	lavrador	Haroldo Adjuto Martins Correia	
	Waldecy Alves de Almeida	pres/STR	Milton Newton	
	Paulo Dias Santos	pres/STR	Valdemar Silva Costa	
	Vanderlei Pereira Pinheiro	STR		
Sebastião José Guedes	STR			
José Agostinho	STR			

EST.	MUNICÍPIO	NOME	FUNÇÃO	AUTOR
MS	Eldorado	Hilário Agentes CIMI João Eleutério	padre Ag. Past. sem terra	Sebastião Marcondes Sebastião Marcondes SOMEÇO
MT	São José do Xingu São José do Xingu Nova Brasilândia Nova Brasilândia Sorriso Peixoto Azevedo	Dirce dos Santos Clélio Boccato Geraldo Rosanea Manoel Lopes Pinto Sírrio José Gonçalves Celino João "Cabeludo" Dionísio Vitalino Zacaris Guedes Miguel Patzyk José Aparecido Gaspar Goldmidt Integrantes da Comissão Pró-Garimpeiro e Ass. Comunitária	religiosa padre sindicalista lavrador Comerciante padre Sindicalista padre	Nacib Adas Filho UDR, pistoleiro PM PM, pistoleiros PM, pistoleiros PM, pistoleiros PM, pistoleiros PM, pistoleiros PM, pistoleiros PM, pistoleiros Otto Aiz Katevinkal Clarismundo Gonçalves/pistoleiros Colonizadora Telmar/pistoleiros
PA	Conceição do Araguaia Conceição do Araguaia Paragominas Paragominas Redenção Redenção Redenção Redenção Xinguara	Ataídes Tavares Adão Josimar Alves Silva Antônia das Chagas Souza Antônio Pereira Fernandes Eva Fagundes Nazaré V. Pessoa Sebastião Fagundes Maria da Guia Paulo	trab. rural Assal. posseiro posseira posseiro posseiro posseiro posseiro Sindicalista	Faz. Francisco José da Silva Rabelo Silva Rabelo Jamir Lourenço Filho Jamir Lourenço Filho del. Nery Prudente del. Nery Prudente del. Nery Prudente del. Nery Prudente Flávio Pinho de Almeida
PB	Araruna Itabaiana	Assessores da past. Rural	Adv. STR	Edmundo Cavalcante Macedo/ pistoleiros Luís Serafim

EST	MUNICÍPIO	NOME	FUNÇÃO	AUTOR	
PE	Rio Formoso	Artur Ramos Silva		João de Leó (cabo)	
	Jati	D. Tiago Postma	bispo		
	Cabo		Trab. rural	Paulo Luciano de Melo Bezerra	
	Cabo		Trab. rural	Paulo Luciano de Melo Bezerra	
	Cabo	Noêmia Maria da Conceição	Trab. rural	Paulo Luciano de Melo Bezerra	
	Cabo		viúva	Paulo Luciano de Melo Bezerra	
	Cabo		Adv. STR	João Lopes Siqueira	
Cabo			Dir. STR	João Lopes Siqueira	
	Jaboatã	Marcos Cândido do Monte	lavrador	Guilherme Martins Albuquerque	
PI	Barras	Zacarias de Araújo Lima	lavrador	Salomão Teles de Menezes	
		Gumercino Sousa	lavrador	Salomão Lopes de Menezes	
PR	São Miguel Igauçu	Miguel Savio	pres. STR	UDR	
RJ	Casimiro de Abreu	Gelson Apicelo	pres. STR	Ten. Cel. Salvador Lopes Sousa militares Ramalho, Cordeiro, Manoel ALBAMAR	
	Duque de Caxias	José Carlos Pereira	pres. STR		
	Macaé	Valdeci Oliveira Basílio	adv. STR		
	Parati		Antônio Galdino Filho		pres. STR
			Waldomiro Stofel		posseiro
			Valdir da Silva Santos		posseiro
			Regina dos Remédios V. Santos		posseiro
			José Sacramento		posseiro
			Jair Merendaz		
			Juscelino Jorge do Sacramento		
Parati		trab.	Imobiliária Itapoã		
Piraí	Rui de Sousa		Darci Pires do Nascimento		
	Elias	Pres./STR	Darci Pires do Nascimento		
Duque de Caias	Maurício José Coelho		Aparecido Pinto Ferreira		
Duque de Caxias	José Carlos		Aparecido Pinto Ferreira		

EST.	MUNICÍPIO	NOME	FUNÇÃO	AUTOR
RN	Touros Ielmo Marinho	Damião de França Vital Bento Xavier	Sec/STR Pres/STR	Ronaldo Pernambucano Sebastião Correia de Melo
SP	Itariri Itariri Peruíbe Peruíbe Peruíbe Sumaré Sumaré Barrinha Cananéia	Antônio Rodrigues Santos Edgar de Melo e família Josias Barbosa da Silva Júlio Pereira de Castro Agente do posto de saúde Domingos Bahetto João Van der Heyten	posseiro posseiro posseiro posseiro pres/STR del/STR padre/CPT padre	Reinaldo Nogueira (PM) agentes da "Florestal" pistoleiros pistoleiros pistoleiros Satoshi Ito Satoshi Ito Usineiros fazendeiros

Fotos: Arquivo CPT, Oficina de Comunicação
Olando Brito(veja), João Roberto
Ripper(F4), Regina Vilela
Arte e Impressão: Oficina de Comunicação